

▶ EMPREGO E PRODUTIVIDADE

DESBUROCRATIZAÇÃO COMEÇA POR MINAS

ESTADO É O PRIMEIRO A RECEBER PROGRAMA FEDERAL PARA “DESTRAVAR” A ECONOMIA

RENATO COBUCCI/IMPRESA MG



APOSTA – Segundo Costa, Minas vai estrear programa porque o governo Zema “vai dar certo”

| JOSÉ VÍTOR CAMILO

| jcamilo@hojeemdia.com.br

Minas Gerais será o primeiro Estado do país a receber a implantação do programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade, iniciativa do governo federal que visa mapear os entraves do desenvolvimento da economia para, em até 180 dias, serem apresentadas propostas para desburocratizar e, também, estimular a competitividade econômica no Brasil. O anúncio foi feito ontem na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

No evento foi anunciado também o aplicativo Mobiliza Brasil, plataforma para reunir relatos e sugestões do empresariado sobre os principais obstáculos a empreendimentos.

Além do governador Romeu Zema (Novo), estiveram presentes o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Costa, e representantes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fie-

mg) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de centenas de empresários mineiros.

Durante a solenidade, Costa explicou que a escolha para a estreia do programa se deve pela “certeza” de que o governo Zema vai dar certo. “Por isso, queremos que seja um exemplo de vitória rápida para contagiar os demais estados e municípios. É parte da nossa crença que nós precisamos descentralizar, pois são as pequenas empresas que vão fortalecer o nosso país, as prefeituras e os governos estaduais, com esse grande movimento de destravamento do desenvolvimento econômico”, disse o secretário.

Segundo Costa, o programa será destrinchado em quatro: o Simplifica +, que busca remover os obstáculos à produtividade e competitividade das empresas; o Brasil 4.0, para promover a modernização do empresariado; o plano Emprega +, que visa qualificação da mão de obra e transformação do Sistema Nacional de Emprego (Sine); e, por fim,

o PRO Mercados, para incentivar a participação privada na infraestrutura econômica do país.

Questionado sobre quais medidas efetivas seriam adotadas para alcançar o tão citado “destravamento da economia”, Carlos Alexandre Costa citou a simplificação do eSocial e do bloco K. “Essas ferramentas foram criadas para monitorar e controlar as empresas. Estamos estudando para simplificar, retirar tudo que significa custo oculto para as empresas e que não traz benefício algum. São vários os procedimentos destas ferramentas que são assim”, apontou.

DESEMBARAÇO

O governador Romeu Zema lembrou que uma de suas principais bandeiras na campanha eleitoral foi a desburocratização. “Todos aqui, quando viajam para o exterior, acabam comprando várias coisas por serem mais baratas. E isso acontece por que uma empresa no Brasil precisa ter 25 pessoas na área fiscal, enquanto lá fora três dariam conta do recado. Aqui, uma empresa leva 30, 45 dias para fazer um desembaraço na alfândega. Lá fora se faz isso em dois dias. Nós só vamos destravar essas amarras com propostas como estas”, disse.

ICMS

Seguindo a linha de simplificação dos processos produtivos, uma comissão formada pela Secretaria de Estado da Fazenda e por representantes da indústria e do comércio foi montada pelo governo de Minas Gerais para estudar formas de simplificar a aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A Fazenda explica que trata-se de uma comissão paritária, que tem membros da secretaria e, também, de entidades da sociedade civil, como Fiemg, Sebrae e CDL-BH)

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, afirmou que o ICMS é considerado o imposto mais complexo do mundo. “Tem inúmeros decretos, normas, regulamentações. É basicamente em cima disso que a comissão está trabalhando”, explicou.

ECOVIA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA.

CNPJ: 20.307.234/0001-93

Relatório da Administração

Senhores Sócios, Em cumprimento às determinações legais, submetemos a V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017. A Administração, Conselheiro Lafaiete, 04 de Maio de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017		2018	2017
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	344	474	Fornecedores e outras contas a pagar	331	441
Contas a receber de clientes	1.636	753	Empréstimos e financiamentos	487	314
Estoques	15	30	Salários, benefícios e encargos sociais	172	202
Impostos a recuperar	97	19	Impostos, taxas e contribuições	218	146
Outras contas a receber	23	11	Imposto de renda e contribuição social	17	29
Total do ativo circulante	2.115	1.287	Dividendos a pagar	986	603
Não circulante			Total do passivo circulante	2.211	1.735
Realizável a longo prazo:			Não circulante		
Ativo fiscal diferido	58	50	Mútuos a pagar a partes relacionadas	751	-
Outros créditos	1	-	Empréstimos e financiamentos	2.790	2.339
	59	50	Provisões	160	97
Imobilizado	23	21	Total do passivo não circulante	3.701	2.436
Intangível	4.215	3.313	Patrimônio líquido		
	4.238	3.334	Capital social	500	500
Total do ativo não circulante	4.297	3.384	Total do patrimônio líquido	500	500
Total do ativo	6.412	4.671	Total do passivo e patrimônio líquido	6.412	4.671

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

E 2017 - (Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Receita operacional bruta	5.781	5.619
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(549)	(514)
Receita operacional líquida	5.232	5.105
Custo dos serviços prestados	(4.158)	(4.150)
Lucro bruto	1.074	955
Receitas e despesas operacionais		
Despesas comerciais	(6)	(7)
Despesas administrativas	(152)	(168)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	52	(6)
Receitas e despesas operacionais líquidas	(106)	(181)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	968	774
Receitas e despesas financeiras		
Receitas financeiras	5	20
Despesas financeiras	(432)	(398)
Resultado financeiro líquido	(427)	(378)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	541	396
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(165)	(135)
Diferido	7	28
Lucro líquido do exercício	383	289

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

E 2017 - (Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	383	289
Total do resultado abrangente	383	289

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DE 2018 E 2017 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	500	-	500
Lucro líquido do exercício	-	289	289
Dividendos distribuídos	-	(289)	(289)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	500	-	500
Lucro líquido do exercício	-	383	383
Dividendos distribuídos	-	(383)	(383)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	500	-	500

Domênico Barreto Granata - CPF: 013.014.936-51

Administrador

Marcio Aparecido Utrila

Contador - CRC ISP235229/O-2-S-MG

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

E 2017 - (Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	383	289
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	400	369
Baixa de imobilizado e intangível	1	-
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos e mútuos	310	234
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	63	64
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	158	107
Aumento nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(883)	(225)
Impostos a recuperar	(78)	(6)
Estoques	15	130
Outras contas a receber	(13)	(4)
Aumento / redução nos passivos operacionais:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(110)	(424)
Salários, provisões e encargos sociais	(30)	24
Impostos, taxas e contribuições	71	27
Caixa gerado pelas atividades operacionais	287	585
Imposto pago sobre o lucro	(178)	(132)
Mútuos ativos - recebimento juros	1	-
Mútuos passivos - juros pagos	4	-
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(246)	(156)
Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades operacionais	(132)	297
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Mútuos ativos - aplicação	(300)	-
Mútuos ativos - recebimento principal	302	-
Aquisições de imobilizado	(7)	(13)
Adição de intangível	(1.298)	(1.421)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.303)	(1.434)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos passivos - captação	1.729	-
Mútuos passivos - pagamento principal	(1.018)	-
Empréstimos e financiamentos - captação	1.022	1.621
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(428)	(205)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.305	1.416
Aumento / redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(130)	279
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	474	195
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	344	474
Varição líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(130)	279

BR FRANCE VEÍCULOS LTDA.

CNPJ/MF nº 11.953.116/0001-61

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Administração convoca os senhores quotistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 09 de maio de 2019, às 14h, na sede social, em Belo Horizonte - MG, na Rua Professor Moraes, nº 485, Bairro Funcionários, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I - Prestação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2018; II - Destinação e distribuição de lucros de 2018; III - Grupamento de cotas, à razão de 2/1, de forma que cada 02 (duas) cotas da sociedade passarão a corresponder a 1 (uma) cota e, consequentemente, o valor nominal de cada cota deverá ser alterado de R\$ 0,50 para R\$ 1,00, mantendo o capital social subscrito e integralizado e a participação proporcional dos sócios; com a consolidação do Contrato Social; e IV - Re-ratificação da 2ª Ata de Reunião de Sócios realizada no dia 25 de abril de 2017, para constar o quórum de instalação e de deliberação. Belo Horizonte, 30 de abril de 2019. A Administração, por Orlando Carlos da Silva Júnior e Luís Fernando Machado e Silva.